



Análise da produção científica mundial sobre Classificações de Enfermagem: uma revisão integrativa

Palavras-Chave: Enfermagem, Classificação, Diagnóstico de enfermagem, Terminologia padronizada de enfermagem, Classificação das intervenções de enfermagem, Classificação dos resultados de enfermagem e Classificação internacional para a prática de enfermagem

Autores(as):

VITÓRIA OLIVEIRA DE LIMA, FENF – UNICAMP.

Prof^a. Dr^a. ERIKA CHRISTIANE MAROCCO DURAN, FENF – UNICAMP.

INTRODUÇÃO:

O Processo de Enfermagem (PE) é um modelo de tomada de decisões fundamentado no método científico, que vai orientar procedimentos e cuidados de enfermagem. É caracterizado por uma metodologia que permite que o enfermeiro sistematize suas ações, com o objetivo de embasar a ação deste profissional favorecendo o cuidado centrado nas necessidades da clientela e a organização das condições necessárias para que ele seja executado ^(1,2).

A Enfermagem, quando em seu ambiente de trabalho, faz uso de um vocabulário técnico específico, podendo ser denominado linguagem especial, que configura uma espécie de expressão da classe e incorpora os conceitos, sendo eles abstratos ou concretos, empregados na atividade profissional. Esses conceitos são organizados em grupos que são estruturados de modo a formar redes de termos inter-relacionados ⁽³⁾.

A enfermagem possui alguns sistemas de classificação que se destacam e cujo desenvolvimento subsidia alguma etapa do Processo de Enfermagem (PE), sendo os mais conhecidos: classificação de diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional (NANDA-I), que passou a incorporar o termo internacional em 2002, classificação de intervenções de enfermagem – Nursing Interventions Classification (NIC); classificação de resultados de enfermagem – Nursing Outcomes Classification (NOC); Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Essas classificações fornecem estruturas e terminologias padronizadas para a identificação, documentação e avaliação dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, respectivamente ⁽⁴⁾.

A identificação da produção científica acerca das Classificações de Enfermagem subsidia o desenvolvimento de estudos com foco nas lacunas do conhecimento e apresenta as potencialidades da aplicabilidade das padronizações de linguagem.

Deste modo, o objetivo do presente trabalho é identificar a produção do conhecimento científico acerca das Classificações de Enfermagem no período de 2012 a 2021, por meio de revisão integrativa da literatura.

METODOLOGIA:

Trata-se de revisão integrativa de literatura que identificará a produção científica mundial acerca das Classificações de Enfermagem.

A revisão integrativa da literatura é um método que propicia a síntese de conhecimento por meio da formulação de uma análise rigorosa da literatura conforme o tema de escolha, com o intento de obter entendimento de determinado fenômeno através de estudos anteriores dando sustento para a tomada de decisão ^(5,6,7).

Para direcionar a revisão integrativa foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: "O que foi produzido mundialmente sobre as classificações de enfermagem durante no período de 2012 a 2021?" Os artigos serão selecionados nas seguintes bases de dados: Public MEDLINE (PubMed), SciVerse Scopus (Scopus), The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), COCHRANE e Embase.

Os critérios de inclusão serão artigos publicados em português, inglês e espanhol, de 2012 a 2021, com textos disponíveis na íntegra e que abordem o assunto em estudo,

classificações de enfermagem. Os critérios de exclusão serão as publicações que não se apresentam disponíveis na base de dados ou incompletos, as que tiverem formato de editorial, resumo de congressos e de carta ao leitor, e as que estiverem repetidas nas bases de dados.

Ainda com o auxílio da bibliotecária, após a formulação da estratégia de busca, foi dada continuidade no processo de RI com o início da seleção dos artigos encontrados em cada base de dados, aplicando os filtros de período e idiomas pré-estabelecidos no início (período: 2021; idiomas: inglês,

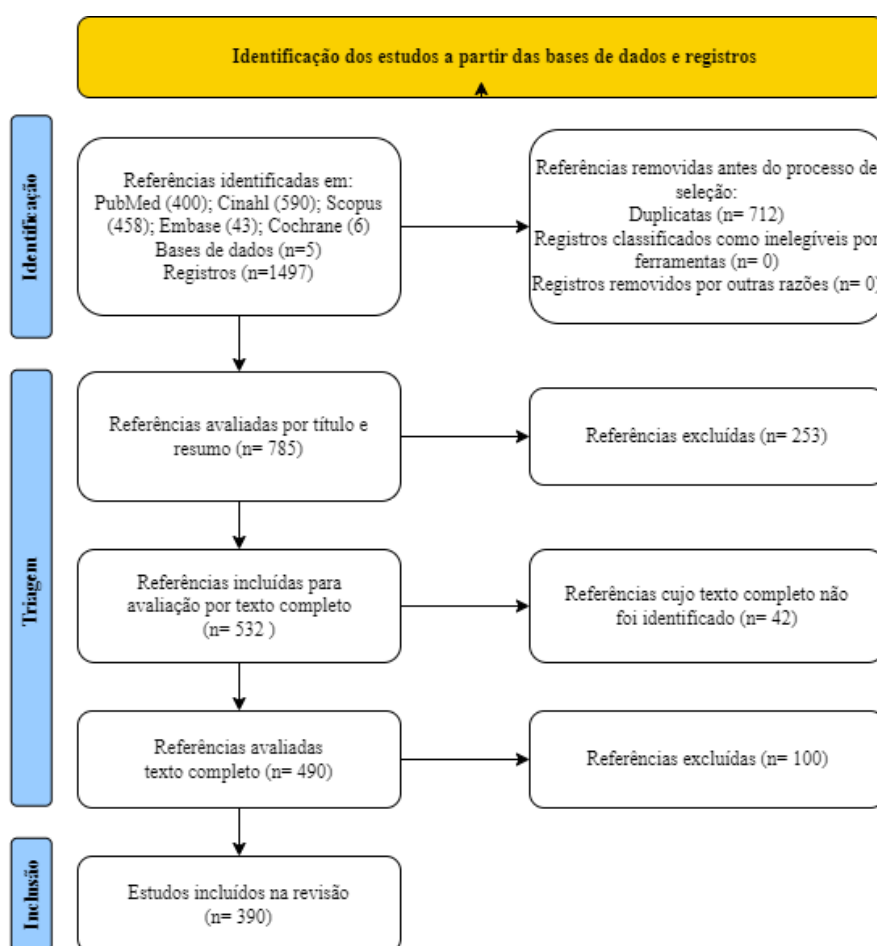


Figura 1 - Fluxograma de pesquisa com as etapas de seleção dos artigos (PRISMA).
Dados preliminares

português e espanhol). Após exclusão dos artigos recuperados que encontravam-se repetidos nas bases de dados, foi iniciada a etapa de seleção mediante leitura atenciosa do título e resumo de cada um dos artigos, sendo excluídos, então, os registros que não enquadravam-se no assunto de pesquisa.

A extração e análise dos artigos foi realizada a partir dos seguintes elementos: identificação do artigo original, ano de publicação, objetivos, periódico, país de origem, classificações de enfermagem, delineamento metodológico, resultados e conclusões dos estudos. ^(8,9) Foi utilizado o instrumento elaborado e validado por URSI para a extração dos dados dos artigos selecionados ⁽⁹⁾. O instrumento em questão foi submetido a duas validações, uma aparente e uma de conteúdo, que contou com a participação de três juízes, responsáveis por sugestões que, em grande maioria, foram levadas em consideração.

Utilizou-se as recomendações Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses – PRISMA ⁽¹⁰⁾ como diretriz de bases de seleção de trabalhos.

RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO:

A amostra preliminar da pesquisa é composta por 390 estudos, com as características principais estando descritas em dois quadros para facilitar a análise: Quadro 1: Apresentação dos artigos selecionados pelo título, ano de publicação, país de origem do estudo, idioma, periódico de publicação e delineamento metodológico; Quadro 2: Apresentação dos artigos selecionados pelo título, objetivo do estudo, resultados do estudo e classificação de enfermagem do estudo.

Do que pode ser observado nos dados sintetizados no quadro 1, dos 390 artigos publicados no período estabelecido sobre as classificações de enfermagem, 60,5% foram de pesquisadores do Brasil, 10,3% dos Estados Unidos, 9,2% da Espanha e 20% de outros países de origem (como Irã, Inglaterra, Reino Unido, entre outros). Desses artigos, a grande maioria foram publicados em revistas de circulação internacional, como a *International Journal of Nursing Knowledge* (25,5%), e estando disponível, majoritariamente, na língua inglesa, com 84,9% dos artigos sendo escritos originalmente em Inglês. 49,7% dos trabalhos estavam disponíveis ou foram publicado em Português, além de 46,8% que estavam disponíveis em mais de uma língua.

No que diz respeito ao delineamento metodológico, a maioria das pesquisas da amostra total eram compostas por Estudos Metodológicos, enquadrando 47,2% dos estudos, seguido pelos Estudos Descritivos (19,5%) e pelas Revisões Integrativas (9,4%), além de outros métodos de estudo que não foram possíveis de serem agrupados para uma porcentagem.

Em relação aos dados dispostos no quadro 2, foi possível observar que as Classificações de Enfermagem que mais estavam presentes nas referências foram a NANDA-I, NIC, NOC e CIPE. Dos 83 artigos incluídos, 52,3% deles concentravam-se exclusivamente na NANDA-I, 20,1% abordavam somente os diagnósticos e resultados presentes na CIPE, 10,4% utilizavam a classificação NIC e 3,6% das pesquisas utilizavam o NOC de forma exclusiva. Além dos trabalhos que citavam exclusivamente uma das classificações, 13,7% dos trabalhos abordavam mais de uma classificação no mesmo estudo, com 12% da amostra total predominando as ligações NANDA-NIC-NOC (NNN).

Ao fazer a análise preliminar dos objetivos das referências selecionadas, pode-se ver que 35,9% delas tinham como o objetivo a elaboração/construção e validação de planos de cuidados, instrumentos, manuais que usavam/correlacionavam as classificações ou validação direta de tópicos dentro dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. 27,2% buscavam identificar o uso das classificações no cenário da pesquisa, como por exemplo identificar os diagnósticos de enfermagem mais comuns em determinada situação/contexto. Além do mais, 17,1% possuíam o propósito de analisar algum aspecto das classificações e dos usos das mesmas.

Esses resultados preliminares já apontam determinadas lacunas nos focos de pesquisa e em como os trabalhos científicos são disponibilizados. Apesar de a maioria dos trabalhos terem como país de origem o Brasil, muitos deles não se encontram disponíveis na língua portuguesa, haja visto que eles foram publicados nas revistas de alcance internacional. Ainda que o Inglês seja majoritariamente utilizado nas interações entre falantes de diferentes línguas maternas nas mais diversas situações, seria interessante que a pesquisa fosse disponibilizada também na língua do país de origem, na ideia de aumentar o acesso e disponibilidade para a comunidade em geral e para a comunidade científica.

A análise preliminar acerca das produções científicas envolvendo as Classificações de Enfermagem permitiu identificar algumas lacunas dos focos de pesquisa, como o número baixo de trabalhos voltados para o uso do NIC, NOC e CIPE, podendo essas classificações serem novos focos dos pesquisadores ou a tentativa de implementar mais ligações NNN dos registros.

BIBLIOGRAFIA

1. Gutiérrez MGR, Morais SCR. Systematization of nursing care and the formation of professional identity. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [acesso em 2019 abr 23]; 70(2): 436-41. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt_0034-7167-reben-70-02-0436.pdf
2. Barra DCC, Dal Sasso GTM. The nursing process according to the international classification for nursing practice: an integrative review. *Text Context Nursing* [Internet]. 2012 [acesso em 2019 abr 23]; 21(2): 440-447. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/en_a24v21n2.pdf
3. Nóbrega, Maria Miriam Lima da e Garcia, Telma Ribeiro. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: instrumental tecnológico para a prática profissional. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2009, v. 62, n. 5 [Acessado 16 Maio 2022], pp. 758-761. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000500019>>. Epub 13 Nov 2009. ISSN 1984-0446. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zyG6F5Vt9JkH4VwK6qvY5dq/?lang=pt&format=html>
4. Furuya, Rejane Kiyomi, et al. "Sistemas de classificação de enfermagem e sua aplicação na assistência: revisão integrativa de literatura." *Revista Gaúcha de Enfermagem* 32.1 (2011): 167-175. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/NN8twcJLCSRkGnFRzTRXVLD/?format=pdf&lang=pt>

5. Souza, Marcela Tavares de, Silva, Michelly Dias da e Carvalho, Rachel de Integrative review: what is it? How to do it?. Einstein (São Paulo) [online]. 2010, v. 8, n. 1, pp. 102-106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>
6. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009; 22(4): 434-438. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf>
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008; 17(4): 758-764. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
8. Figueira MCS, Silva WP, Silva EM. Integrative literature review: access to primary healthcare services. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71(3): 1178-1188. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n3/pt_0034-7167-reben-71-03-1178.pdf
9. Alves PF. Grupo Anima educação. Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: 2014.
10. Page M J, McKenzie J E, Bossuyt P M, Boutron I, Hoffmann T C, Mulrow C D et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews BMJ 2021; 372 :n71 doi:10.1136/bmj.n71